

Ambiente: A impermeabilização do solo na União Europeia põe em perigo os serviços ecossistémicos

Todos os anos, é perdida na União Europeia para a expansão urbana e as infraestruturas de transportes uma superfície de solo maior do que a ocupada pela cidade de Berlim. Esta tendência insustentável compromete o legado de solos férteis e de aquíferos subterrâneos a deixar às gerações vindouras. Um novo relatório hoje publicado pela Comissão Europeia recomenda uma intervenção a três níveis: redução da impermeabilização do solo, atenuação dos efeitos da impermeabilização e compensação da perda de solos de qualidade por acções noutras áreas.

Nas palavras do Comissário responsável pelo Ambiente, Janez Potočnik: «*Dependemos dos solos para alguns serviços ecossistémicos fundamentais, sem os quais a vida na Terra desapareceria. Não podemos continuar a perder solos pavimentando-os ou construindo sobre eles. Tal não significa parar o crescimento económico ou deixar de melhorar as nossas infra-estruturas, mas exige maior sustentabilidade.*»

O avanço do asfalto

Os solos são impermeabilizados quando são cobertos por matérias impermeáveis, como o asfalto ou o betão. Entre 1990 e 2000, perderam-se por dia na União Europeia pelo menos 275 hectares de solos, o que representa 1000 km² por ano. Metade desses solos está definitivamente impermeabilizada por edifícios, estradas e parques de estacionamento.

Segundo o relatório, esta tendência baixou para 252 hectares por dia nos últimos anos, mas a taxa de perda de solos continua a ser preocupante. Entre 2000 e 2006, o aumento médio das superfícies artificiais na União Europeia foi de 3 %, tendo atingido 14 % na Irlanda e em Chipre e 15 % em Espanha.

Recomendações

O relatório propõe um ataque ao problema por três vias:

- *Redução* da impermeabilização do solo através de um melhor ordenamento do território ou da reavaliação dos subsídios «negativos» que incentivam indirectamente a impermeabilização de solos.
- Acções de *atenuação* destinadas a reduzir os danos, quando não for possível evitar a impermeabilização do solo. Estas acções passam, por exemplo, pela utilização de superfícies permeáveis, em vez do betão e do asfalto tradicionais, e pela construção de coberturas verdes.
- Medidas de *compensação* destinadas a contrabalançar parcialmente as perdas de solo numa zona por meio de medidas tomadas noutro sítio. Pode fazer-se isto através de pagamentos, como na República Checa e na Eslováquia, ou da restauração de solos já impermeabilizados. Identificaram-se boas práticas, nomeadamente em Dresden e Viena.

Os resultados deste relatório serão incorporados num documento técnico da Comissão no domínio da impermeabilização do solo, que está a ser elaborado com a colaboração de peritos nacionais. O documento facultará às autoridades nacionais, regionais e locais orientações sobre boas práticas de redução da impermeabilização do solo e de atenuação dos seus efeitos, prevendo-se que esteja concluído no início de 2012.

Contexto

A impermeabilização dos solos provoca a perda irreversível das funções biológicas do solo. Como a água não se pode infiltrar nem evaporar, aumenta a escorrência, originando por vezes inundações catastróficas. A paisagem fragmenta-se e os habitats tornam-se demasiado pequenos ou demasiado isolados para sustentar determinadas espécies. Além disso, o potencial de produção alimentar das terras é perdido para sempre. Segundo as estimativas do Centro Comum de Investigação da Comissão, a impermeabilização dos solos acarreta a perda anual de 4 milhões de toneladas de trigo.

São muitas as regiões da União Europeia onde a impermeabilização dos solos é cada vez maior. É o caso de metade das regiões dos Países Baixos, de oito províncias italianas (Vercelli, Lodi, Verona, Piacenza, Parma, Campobasso, Matera, Catanzaro), de três departamentos franceses (Vendée, Tarn-et-Garonne, Corrèze), da região de Poznan, na Polónia, da Estíria Ocidental, na Áustria, da região Põhja-Eesti, na Estónia, e da região Jugovzhodna, na Eslovénia.

A [Estratégia temática de protecção do solo](#) apresentada pela Comissão considerou que a degradação do solo, nomeadamente por impermeabilização, constitui um problema grave ao nível da União Europeia. A fim de proteger os solos europeus, a Comissão apresentou em 2006, com o apoio do Parlamento Europeu, uma [proposta de Directiva-Quadro Solos](#). Todavia, devido à oposição de alguns Estados-Membros, essa proposta está suspensa no Conselho.

Informações complementares:

Relatório «*Overview of best practices for limiting soil sealing or mitigating its effects in EU-27*» (panorâmica de boas práticas para reduzir a impermeabilização do solo ou atenuar os seus efeitos na UE-27):

<http://ec.europa.eu/environment/soil/sealing.htm>

Este relatório será apresentado no dia 25 de Maio, das 9h30 às 11h00, na conferência «*Green Week*» (semana verde):

<http://ec.europa.eu/environment/greenweek/index.html>

Para mais informações sobre a Estratégia temática de protecção do solo, ver:

http://ec.europa.eu/environment/soil/three_en.htm

[MEMO/06/341 sobre a Estratégia temática de protecção do solo](#)

Para mais informações sobre a política da União Europeia no domínio da protecção do solo, ver:

http://ec.europa.eu/environment/soil/index_en.htm